

Mandioca (*Manihot esculenta Crantz*) no Brasil e no Cerrado

Camilla Ferreira Lôbo¹; Ernandes Barboza Belchior²; Jozeneida Lúcia Pimenta de Aguiar³; Tito Carlos Rocha de Sousa⁴; Márcia Aparecida de Souza⁵; Alinne Karen Sousa Araújo⁶

¹Estagiária de Graduação, Faculdade Cambury, kmillalobo@gmail.com; ²Analista, Embrapa Cerrados, ernandes.belchior@cpac.embrapa.br; ³Pesquisadora, Embrapa Cerrados, joze@cpac.embrapa.br; ⁴Analista, Embrapa Cerrados, tito@cpac.embrapa.br; ⁵Bolsista de Graduação, CNPq, Faculdade das Águas Emendadas – FAE, marciasouzajr@gmail.com; ⁶Bolsista de Graduação, CNPq, UNB – Campus Planaltina, linne.karen@gmail.com

Introdução

A mandioca (*Manihot esculenta Crantz*) é uma planta que pertence à família das Euforbiáceas, sua origem deu-se por meio da transição do ecossistema, entre o Cerrado e a Mata Amazônica, que são os mais prováveis centros de sua domesticação. Cultivada em todo o Brasil e em vários países, devido à baixa demanda tecnológica, adaptabilidade aos variados climas e solos e pelas inúmeras quantidades de produtos derivados, a mandioca tem como principais finalidades a alimentação humana (*in natura*, fabricação de farinhas, polvilhos, etc.) e alimentação animal (raiz e parte aérea). O Cerrado brasileiro possui uma área aproximada de 204.000.000 ha, e é composto por 12 Estados (Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rondônia, Tocantins)¹, como mostra a figura 1. O Brasil ocupa a segunda posição mundial na produção de mandioca, equivalente a 12,7% do total, atingindo em 2007 a produtividade de 14.010 kg/ha.



Figura 1. Mapa do Cerrado Contínuo. Fonte: MAPINFO

Metodologia

Os dados utilizados para gerar as séries históricas da área colhida (ha), quantidade produzida (t) e produtividade (kg/ha) de 1990 a 2007, originários do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), pelo Sistema de Recuperação Automático (SIDRA), base de dados AGROTEC da Embrapa e pelo sistema de recuperação de dados FAOSTAT - Food and Agriculture Organization of the United Nations. Os mapas foram obtidos a partir dos dados, pelo software MAPINFO.

Resultados e Discussão

Ocupando a segunda posição mundial de mandioca, o Brasil, é responsável por 26.541.200 t de mandioca, como mostra a tabela 1. Em 2007, a área colhida com mandioca no Brasil foi de 1.941.104 ha, já no Cerrado totalizou 220.783 ha, perfazendo 11,7% da produção de mandioca nacional. Na década de 90 os Estados que lideraram a produção de mandioca foram: Pará (34.449.333 t), Bahia (33.211.326 t) e Maranhão (14.919.040 t), somando uma participação de 37 % da produção do Brasil. O Cerrado Brasileiro que ocupa 24% do território Nacional, contribuiu com 25.499.117 t na década de 90, totalizando 11,6% da produção do Brasil. Em 2007, os Estados componentes do Cerrado que tiveram as maiores produções de mandioca foram: Minas Gerais (557.477 t), Bahia (515.968 t) e Goiás (466.660 t), obtendo uma participação de 51,3% de toda a produção de mandioca do Cerrado e aproximadamente 26,7% da produção do Brasil.

Tabela 1. Área Colhida, Quantidade Produzida e Produtividade nos principais países produtores de mandioca.

Países	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)
Nigéria	3.875.000	34.410.000	8.880
Brasil	1.894.460	26.541.200	14.010
Tailândia	1.174.209	26.915.541	22.922
Indonésia	1.201.481	19.988.058	16.636
Congo	110.000*	1.000.000*	9.091
Gana	800.000*	9.650.000*	16.036
Mundo	18.555.276	214.515.149	11.561

Fonte: FAO, 2007.

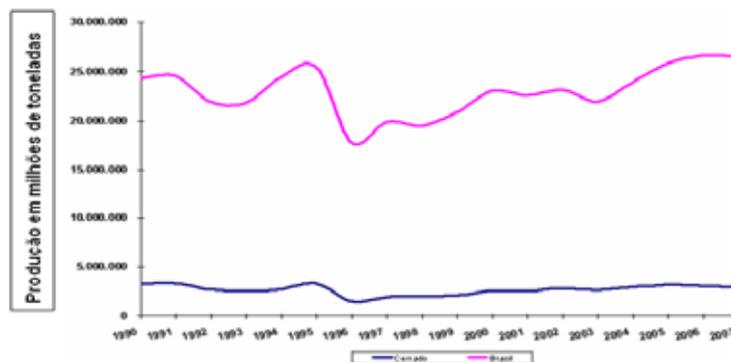


Figura 2. Comparativo da Produção de Mandioca em Toneladas entre Brasil e Cerrado. Fonte: AGROTEC

Conclusões

Segundo lugar no ranking mundial de produção de mandioca, depois da Nigéria, a cultura de raiz de mandioca mantém sua importância histórica, alimentar, econômica e cultural na sociedade brasileira.

Literatura Citada

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: www.ibge.gov.br, acesso em 23.set. 2009.

FAOSTAT. Food and Agriculture Organization of the United Nations. Disponível em: faostat.fao.org, acesso em 23.set 2009.

AGROTEC. Dados do IBGE na Base AGROTEC.

¹ Fez-se a consideração apenas de cerrado contínuo.